economia

Porto em Arroio do Sal é tema de reunião na Fiergs

Em encontro na sede da entidade nesta sexta, ministros apresentarão os aportes às obras do futuro terminal portuário

/LOGÍSTICA

Osni Machado

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

O anúncio de aportes federais às obras do terminal portuário no município de Arroio do Sal, no Litoral Norte, será tema de encontro, nesta sexta-feira, na Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. Durante reunião-almoço na sede da entidade, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, o ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Paulo Pimenta, e o presidente da Fiergs, Claudio Bier, detalharão como será o funcionamento do Porto Meridional para uma plateia seleta, composta por, aproximadamente, 150 empresários gaúchos, além de anunciar investimentos federais.

As autoridades destacarão também o impacto na economia e na geração de novos empregos a partir do funcionamento do terminal portuário para o Rio Grande do Sul. De acordo com o presidente da Fiergs, o terminal portuário será "importantíssimo" para o Estado. "Eu estive conversando há bastante tempo como o ministro Paulo Pimenta a respeito deste importante



Autoridades destacarão o impacto na economia e na geração de novos empregos a partir do funcionamento do complexo no Litoral Norte gaúcho

investimento (que será construído) no município de Arroio do Sal. O ministro tem nos atendido", destacou Bier.

Ainda conforme Bier, os ministros têm estabelecido uma importante parceria. "Eles vão nos trazer grandes notícias neste almoço. Eu acho que vai ser uma reunião-almoço, onde o Rio Grande do Sul, vai ter uma 'sacudida', acrescen-

tou Bier.

No último dia 3 de outubro, o Jornal do Comércio havia informado sobre mais um importante passo, que foi a aprovação do empreendimento junto à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq)", informada pelo diretor jurídico da Sociedade Porto Meridional, André Busnello. De acordo com informações do diretor jurídi-

co naquela ocasião, o contrato de adesão que permite a exploração do empreendimento pela empresa ocorreu no dia 1º de outubro. Agora, deve ocorrer, nesta sexta-feira, a assinatura do contrato para execução do Porto Meridional. Para o Rio Grande do Sul, a obra, quando concluída, servirá como uma importante rota logística para muitos municípios, uma vez que irá encur-

tar distâncias.

O Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (Eia/Rima) está sendo preparado a partir da avaliação do meio biótico passando por todas as estações do ano. O Ibama, posteriormente, dará seu parecer. A previsão é de que isto ocorra até o primeiro trimestre de 2025. Já a obra deve começar na segunda metade de 2025.

Federação ressalta importância do novo terminal para a economia gaúcha

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul já havia se manifestado favoravelmente em relação ao Porto Meridional. Houve o destaque para economia gaúcha e para conexão com o mercado externo via marítima, representando um modal significativo para o Estado. Naquela oportunidade, o presidente da entidade, salientou o aspecto ligado à competitividade do setor industrial para movimentação de carga.

Bier, por intermédio de docu-

mento, divulgado no site da Fiergs, informou que "dos US\$ 16,8 bilhões exportados pela Indústria de Transformação gaúcha no ano passado, US\$ 13,4 bilhões teve a via marítima como local de escoamento, - cerca de 80% do total, muito

acima do modal rodoviário (16%) e aéreo (4%)". Em conclusão, o dirigente salientou que o Porto Meridional irá adicionar mais uma alternativa portuária no Rio Grande do Sul.

Ainda conforme o que foi pu-

blicado pelo JC, há um anúncio do governo federal para injetar R\$ 1,3 bilhão no Porto Meridional. O valor total estimado para o empreendimento é de cerca de R\$ 6 bilhões. Ou seja, a maior parte dos recursos será de origem privada.

